

RESUMO

Objetivo: Delinear o perfil sócio-demográfico de crianças portadoras de fissuras labiopalatinas atendidas em um serviço de referência da Paraíba, no período de 2005 a 2010. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, exploratório-descritivo. Foram consultados 876 e a amostra foi de 482 prontuários, legíveis, após assinatura o termo do consentimento livre e esclarecido, pelos responsáveis legais de crianças com idades entre 3 e 12 anos, atendidas no Serviço de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010. O instrumento para coleta foi um formulário semi-estruturado, dados foram submetidos ao programa SPSS, no qual foram aplicados o teste de Qui-quadrado de associação e o Exato de Fischer, com nível significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Em relação ao número de diagnósticos por ano, 2010 teve a menor incidência de casos de fissuras labiopalatinas, com 12,6% dos registros. Constatou-se uma maior frequência da fissura pós-forame incisivo, 55,4%, com discreto predomínio para o sexo masculino, 57,4% da amostra. Em relação as macrorregiões, verificou-se uma predominância para a zona da Mata Paraibana, 40,6% e, a região metropolitana 30,5% deles. Duzentos e noventa e sete 61,6% residiam na zona urbana, 66,1% tinha saneamento básico e 61,2% declararam ter renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. **Conclusão:** As fissuras pós-forame incisivo foram mais prevalentes em crianças do sexo masculino, na etnia branca; oriunda da mesorregião da Mata Paraibana e de famílias de baixa renda.

DESCRITORES

Epidemiologia. Fissura palatina. Odontopediatria.